

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA (EECE)

Ano Letivo 2021/2022



Julho 2022

Coordenação:
Ana Maria Bernardes Pereira

Índice

1. Introdução	3
2. Organização, apresentação e monitorização do trabalho no âmbito da EECE	4
3. Atividades Desenvolvidas	5
3.1. Atividades Desenvolvidas no 7º 8º e 9º Anos	5
3.2. Atividades desenvolvidas no 10º 11º e 12º Anos	5
3.3. Apresentação final dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da CD	6
4. Avaliação da Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola	8
4.1. Avaliação da implementação da EECE considerada pelos Alunos envolvidos	8
4.2. Avaliação da implementação da EECE considerada pelos Professores envolvidos	13
5. Plano de educação para a cidadania e desenvolvimento em cada turma	20
6. Conclusões	21
Anexo I	22
Anexo II	23
Anexo III	24
Anexo IV	25

1. Introdução

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 55/2018, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) veio reforçar a necessidade do “...desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural, através da componente de Cidadania e Desenvolvimento”. Deseja-se, segundo o mesmo normativo, “uma escola inclusiva, promotora das melhores aprendizagens para todos os alunos” permitindo o desenvolvimento de competências, para o exercício de uma cidadania ativa ao longo da vida. Nos princípios orientadores que presidiram à conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens do currículo do ensino básico e secundário, assente numa definição curricular comum nacional, o referido Decreto-Lei inclui a «...promoção da educação para a cidadania e do desenvolvimento pessoal, interpessoal e de intervenção social, ao longo de toda a escolaridade obrigatória». Assume, ainda, como finalidade, a oferta a todos os alunos da componente de Cidadania e Desenvolvimento (CD).

Ainda no ponto 2 do artigo 15.º, no referido Decreto-Lei explicita-se que cabe a cada escola aprovar a sua estratégia de educação para a cidadania, nomeadamente: os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade; o modo de organização do trabalho; os projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade as aprendizagens a desenvolver; as parcerias a estabelecer com a comunidade numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos; a avaliação das aprendizagens dos alunos e a **avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola**. Acrescem a esta legislação as Portarias 223-A/2018, de 3 de agosto, 226-A/2018, de 8 de agosto e 235-A/2018, de 23 de agosto, que regulamentam a operacionalização desta componente nos diversos níveis de educação e ensino.

Tendo em conta todos os anteriores pressupostos, a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola Secundária Viriato operacionalizou-se, de uma forma genérica, ao nível de cada turma, a nível global da escola e a nível da comunidade envolvente, criando sinergias, tanto quanto possível, potenciadoras da promoção da educação para a cidadania. Os projetos desenvolvidos pelos alunos, mentorados pelos professores, estiveram em consonância com os princípios, objetivos, metas e eixos de intervenção definidos no Projeto Educativo da Escola.

Chegados ao final do ano letivo, é o momento de dar conta do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo e de fazer uma avaliação da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE).

2. Organização, monitorização e apresentação do trabalho no âmbito da EECE

Com o intuito de preparar o ano letivo, no dia 7 de setembro de 2021, pelas 15 horas, *online*, utilizando a plataforma *Teams*, realizou-se uma reunião de início de ano letivo com todos os professores (Reunião Geral de Professores) presidida pelo Sr. Diretor (Doutor Pedro Ribeiro), onde foi dada a oportunidade da Coordenadora de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento poder informar sobre o que à Cidadania e Desenvolvimento (CD) dizia respeito, dando a conhecer as linhas gerais da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, os seus pressupostos e o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos anos anteriores. Posteriormente, foi enviado, via correio eletrónico, um conjunto de documentos-base com orientações para trabalhar a CD a todo o pessoal docente.

Também na manhã desse dia (7/09) a coordenadora reuniu com a equipa da Cidadania e Desenvolvimento, juntamente com os coordenadores de departamento e os coordenadores de diretores de turma e da qualificação, para definir estratégias e procedimentos a seguir de modo a melhor operacionalizar a EECE ao longo do ano letivo.

Com o objetivo de monitorizar o trabalho desenvolvido neste âmbito, foram desenvolvidos formulários com vista a recolher dados acerca do desenrolar das atividades e dinâmicas efetivadas.

A coordenadora da EECE esteve presente, no dia 7 de janeiro de 2022, no **I Encontro Regional de Coordenadores da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola**, em Viseu, e, no dia 1 de abril, marcou presença no **II Encontro Regional**, que decorreu na cidade da Guarda. O primeiro Encontro teve como objetivo incentivar o trabalho colegial de desenvolvimento curricular, valorizando a plena assunção da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento como parte integrante obrigatória da matriz curricular-base para cada ciclo e nível de ensino, e o segundo Encontro teve como objetivo promover a reflexão e aprendizagens conjuntas numa perspetiva de diálogo entre docentes em torno de Estratégias de Educação para a Cidadania nas Escolas. Nestas reuniões, as várias escolas representadas partilharam experiências e práticas interessantes e enriquecedoras.

Por último, nos dias 6 e 7 de junho de 2022 (3.º período), fez-se a apresentação de alguns dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, em vários espaços da escola, mostrando a dinâmica possível, com recurso também ao ambiente virtual. Nestes dias houve uma programação específica no evento intitulado “Cidadania na Viriato e Viriato sem Fronteiras” como mais à frente se particulariza. Muitos outros trabalho foram sendo apresentados ao longo do ano letivo, em diversos momentos oportunos para a ocasião.

3. Atividades Desenvolvidas

3.1. Atividades desenvolvidas no 3.º ciclo do Ensino Básico (7.º, 8.º e 9.º anos, CEF)

Os professores dos vários níveis de ensino, responsáveis pela lecionação da disciplina de CD, desenvolveram trabalho colaborativo, de nível de ensino, para planificação de atividades, construção de materiais e elaboração de materiais da disciplina.

Tendo em conta a seleção dos domínios a trabalhar no 7.º ano - Direitos Humanos, Igualdade de Género, Interculturalidade e Saúde; no 8.º ano - Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental, Literacia Financeira e Educação para o Consumo, Risco e Saúde, e no 9.º ano - Saúde, Sexualidade, Segurança Rodoviária, Media, Instituições e Participação Democrática, após uma abordagem mais teórica de alguns conteúdos relativos a cada domínio, cada turma foi dividida em grupos, e cada grupo produziu trabalho, no âmbito do tema por si escolhido, seguindo, maioritariamente, a metodologia de trabalho de projeto.

Iniciaram com um trabalho de pesquisa sobre as temáticas abordadas e escolhidas, delinearam e executaram tarefas com vista à obtenção de um produto final passível de ser divulgado.

Tendo em conta as classificações atribuídas nesta disciplina, no final do ano letivo, consideramos que os alunos mostraram, no geral, bom desempenho já que a média final das 3 turmas de 7º ano é de nível 4.26, a média das 4 turmas do 8º ano é de 4.28, e a média das 4 turmas do 9º ano é de 4.37 numa escala de 1 a 5.

Salvagarde-se que no Curso CEF a Cidadania e Desenvolvimento, não sendo uma disciplina autónoma, foi desenvolvida com o contributo das diferentes componentes de formação, tendo em conta o seu carácter transversal, não sendo objeto de avaliação sumativa.

3.2. Atividades desenvolvidas nos 10.º, 11.º e 12.º anos (CCH, CP)

De acordo com a EECE da nossa escola, foram sugeridos domínios a abordar no 10.º ano de escolaridade - os Direitos Humanos, a Igualdade de Género, a Interculturalidade e a Saúde e Sexualidade, as Instituições e participação democrática; no 11.º ano - Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental, Saúde e Sexualidade, Risco, Literacia Financeira e Educação para o Consumo, Segurança, Defesa e Paz; no 12.º ano - Saúde e Sexualidade; Media; Segurança Rodoviária; Empreendedorismo; Mundo do Trabalho; Voluntariado. A Cidadania e Desenvolvimento foi desenvolvida numa perspetiva transversal e interdisciplinar. Portanto, após uma abordagem mais conceptual dos vários domínios, ao longo do primeiro período, houve a auscultação dos alunos relativamente aos temas que gostariam de tratar, no âmbito dos domínios preconizados para estes níveis de ensino, e no final dos conselhos de turma de avaliação do primeiro período fez-se um levantamento das ideias de projeto a desenvolver, privilegiando projetos que fossem ao encontro das necessidades da escola e sentidas pelos alunos. Feito um levantamento do grau de empenho e envolvimento nos projetos por parte dos alunos, considera-se que, no geral, o balanço é muito positivo.

3.3. Apresentação final dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da CD

Como já foi referido, pretende-se que a Cidadania e Desenvolvimento se assuma como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

No decorrer do ano letivo os alunos desenvolveram projetos/trabalhos que lhes permitiram adquirir algumas das competências de cidadania ativa, pondo em prática o anteriormente mencionado. À semelhança dos anos letivos transatos, também este ano se agendou uma data (6 e 7 de junho) para a apresentação pública dos trabalhos elaborados no quadro da CD, culminando na sua mostra em vários espaços da escola. Chama-se a atenção para dois projetos da comunidade de que a Escola faz parte integrante: **Dançando com a Diferença e Viriato sem Fronteiras**.

Também, à semelhança dos anos letivos anteriores, se estruturou um Mural da Cidadania, elaborado a partir da aplicação *web Padlet* (que permite a criação de um mural ou quadro virtual dinâmico e interativo para registar, guardar e partilhar conteúdos multimédia), onde os professores da disciplina ou responsáveis pela CD foram, após seleção, publicando os trabalhos concretizados e finalizados. Este Mural/*Padlet* (Figura 2) pode ser acedido e analisado no link:

<https://padlet.com/cidadaniaesviriato/z1j0el7qlrblvvc3>



Figura 1 – Cronograma das atividades ocorridas no Dia da Cidadania.

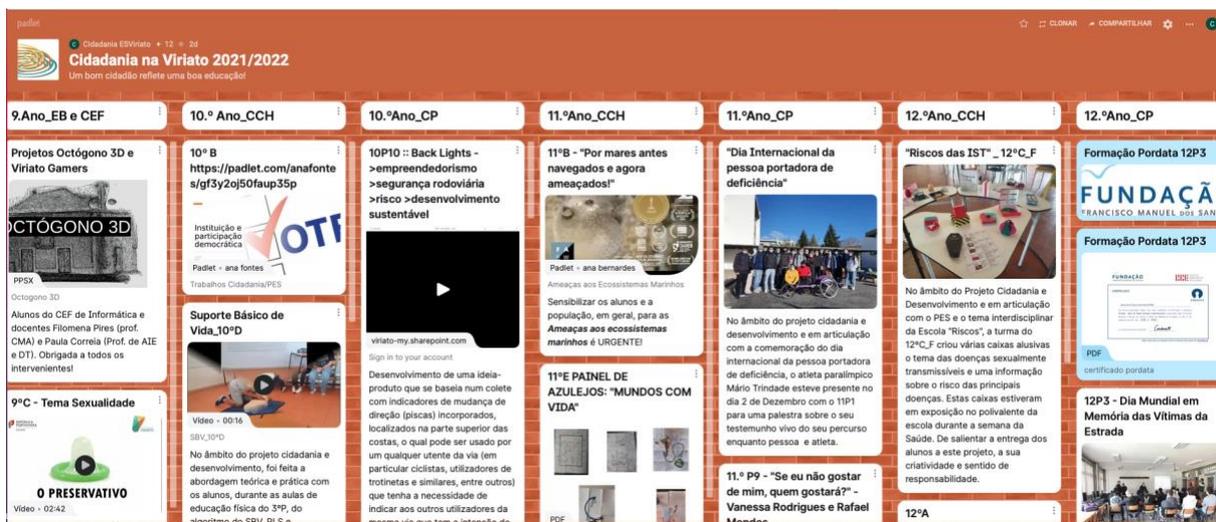


Figura 2 - Imagem do Mural da Cidadania *online*.

Consideramos gratificante a adesão, por parte dos alunos e dos professores, que permitiu criar uma mostra de alguns desses trabalhos, dando conta da diversidade de temas abordados (praticamente todos os domínios preconizados na Lei) e da variedade de trabalhos desenvolvidos.

Enquanto Escola cidadã e promotora de cidadania ativa, a escola implementou, no âmbito do seu Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário do Programa Nacional de promoção do Sucesso Escolar, o projeto ***Viriato sem Fronteiras*** (coordenado pela professora Margarida Morgado e pela técnica de Serviço Social, Sónia Madeira) fundamentando-se num dos domínios da ENEC: a **Interculturalidade**. A concretização deste projeto contribuiu para um maior reconhecimento, por parte da comunidade educativa, da importância da interculturalidade na dinâmica das atividades propostas no Plano Anual de Atividades. Um dos objetivos foi e é o de incrementar a participação dos encarregados de educação estrangeiros no processo educativo dos seus educandos e do seu contributo para a valorização da interculturalidade, através da dinamização de atividades facilitadoras da integração destes alunos na escola e de outros que estiverem para chegar. A participação dos alunos estrangeiros foi uma mais valia para alimentar o sentimento de pertença à escola. Para os alunos portugueses o projeto constituiu-se como uma oportunidade de enriquecimento cultural de descoberta e aceitação “do outro”, valorizando-se, desta forma, a interculturalidade nas dinâmicas da escola.

O tema **Risco**, mais um domínio da ENEC, proposto no início do ano pelo presidente do Conselho Pedagógico, como tema agregador, foi o mote para o desenvolvimento de projetos na Escola que culminou com a apresentação de trabalhos e demonstrações, no âmbito das várias disciplinas, nos Encontros da Viriato, evento que decorreu no dia 5 de maio de 2022.

Referir, igualmente, que, ao longo do ano, a equipa da Biblioteca Escolar foi continuando a construir um banco de recursos na plataforma *Symbaloo* e *Wakelet*.

Por último, dizer que a escola, no ano letivo transato (2020-21), concorreu à 1ª edição do Prémio Gandhi de Educação para a Cidadania com o projeto inclusivo “**Viver em Harmonia no Ecosistema Viriato**”, e foi distinguida com Selo “Escola Gandhi”, numa cerimónia que decorreu em Lisboa, no dia 12 de outubro de 2021.

Com este prémio o Ministério da Educação, através da DGE pretendeu reconhecer e distinguir projetos de escolas, no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, que contribuam para o desenvolvimento de competências essenciais de formação cidadã e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural, em consonância com os princípios, valores e áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Nesta sequência, e continuando a trabalhar de forma holística, este ano letivo, a escola fez nova candidatura com o trabalho desenvolvido por várias turmas, 7ºB, 8ºA, 8ºC, 8ºD, 9ºA, 9ºC, 9ºD, 11ºB, 10P6, 10ºP10 e CAA, que foi revelador da capacidade integradora e da importância do intercâmbio estabelecido entre turmas para um bem comum. Tendo como temática os **Oceanos**, este projeto visou desenvolver estratégias de sensibilização para esta problemática e ajudar a tornar os alunos cidadãos mais ativos e interventivos, mobilizadores de mudanças efetivas na preservação dos oceanos e do ambiente em geral, já que temos consciência que tudo o que fazemos na nossa “vida”, na nossa casa, na nossa escola, na nossa comunidade, pode ter impacto nos oceanos, iniciando-se o projeto com o lema “O mar começa aqui!”. Este já passou à fase seguinte de seleção e aguarda-se o resultado que será divulgado no início do próximo ano letivo.

4. Avaliação da Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola

Segundo a ENEC, a escola, no âmbito da sua autonomia, é responsável pela monitorização e **avaliação da sua Estratégia de Educação para a Cidadania**, definindo a metodologia a aplicar, pelo que, com o intuito de melhor perceber o impacto da sua implementação, foram criados questionários *online*, através do *Microsoft Forms*, onde todos os alunos e todos os professores foram convidados a responder.

4.1. Avaliação da implementação da EECE considerada pelos Alunos

Num total de 910 alunos envolvidos na CD, isto é, todos os alunos da escola, responderam ao questionário (**Anexo I**) 223 alunos, o que perfaz uma taxa de resposta de 25%, superior à da do ano anterior que foi de 18%, o que deve estar relacionado com o facto de alguns professores terem permitido aos alunos responderem ao questionário na sua presença, garantindo que o exercício era concretizado, ou incentivando-os a fazê-lo. Mesmo assim, o número de respondentes ficou muito aquém do desejável.

Dos 223 alunos respondentes 32 são de 7.º ano, 17 são de 8.º ano, 28 são de 9.º ano, 65 são de 10.º ano (Curso Científico-Humanístico – CCH e Curso Profissional – CP), 36 são de 11.º ano (CCH e CP), 44 são de 12.º ano (CCH e CP) e 1 do CEF, distribuídos segundo o gráfico 1.

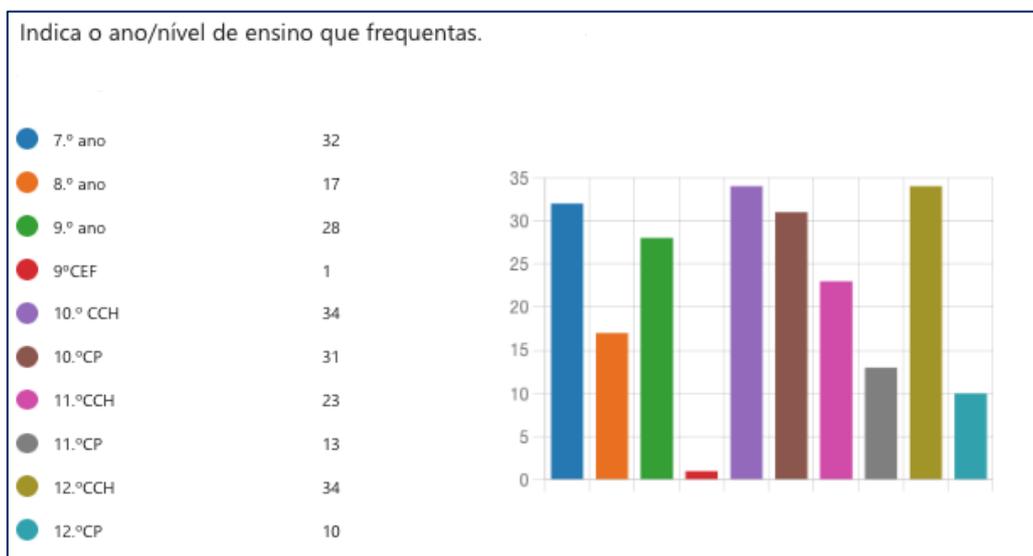


Gráfico 1 - Número de alunos respondentes por nível de ensino.

Relativamente aos domínios trabalhados (gráfico 2), dos 223 alunos respondentes, 31% consideram-nos muito interessantes, 60% interessantes, 8% pouco interessantes e só 2% os consideram nada interessantes.

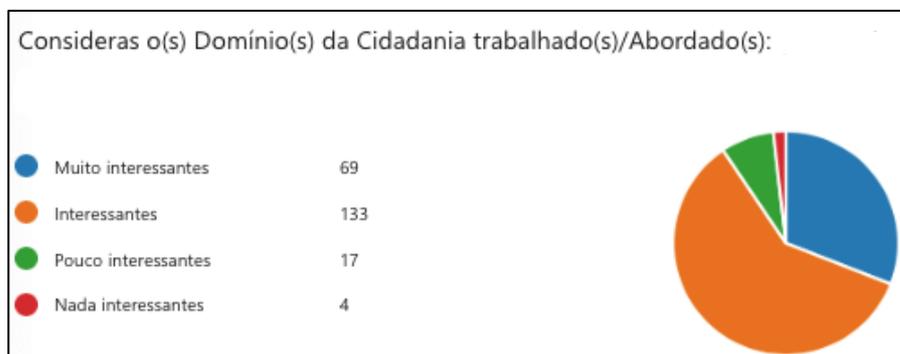


Gráfico 2

Em relação às áreas trabalhadas, a maioria refere a Saúde, seguida da Igualdade de Género, dos Direitos Humanos, da Sexualidade, do Desenvolvimento Sustentável e do Risco, entre outros, como se pode ver no gráfico 3. Pela análise do gráfico percebe-se que há alunos que trabalham vários temas ao longo do ano. Da mesma análise do gráfico, segundo os alunos, constata-se que todos os domínios, preconizados na lei, foram trabalhados na nossa escola.

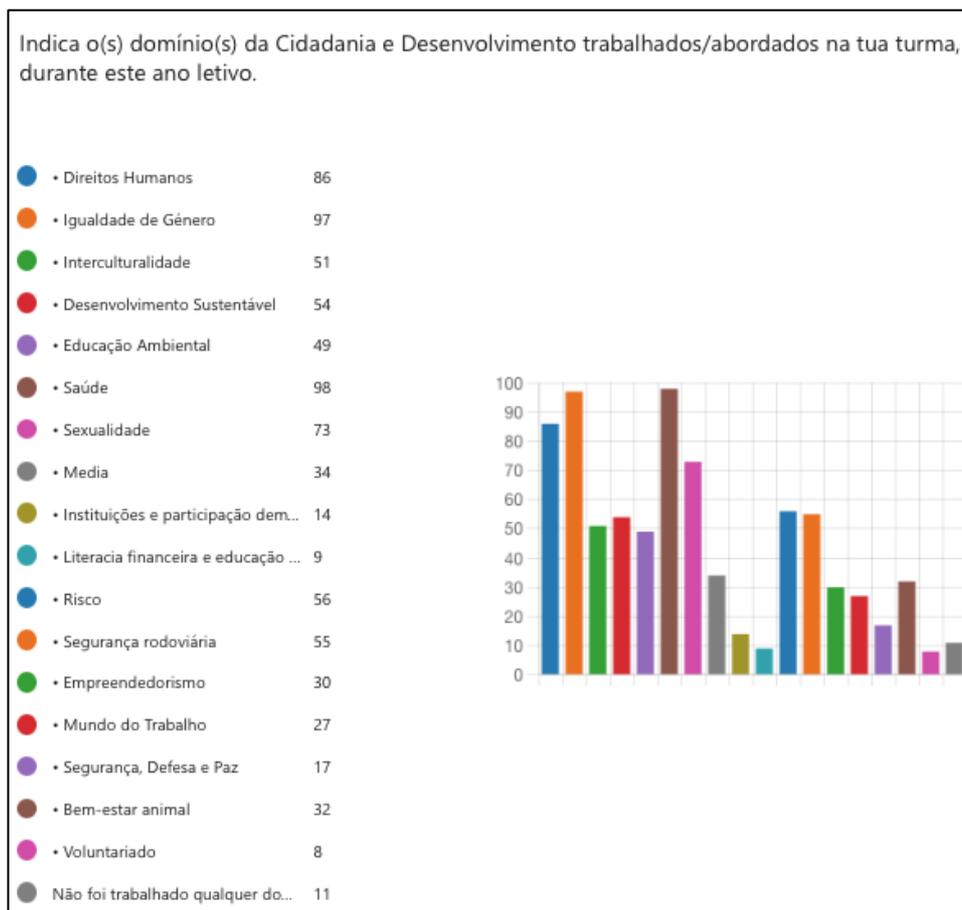


Gráfico 3 - Áreas trabalhadas pelos alunos (223 respondentes), no âmbito da EECE.

Relativamente às atividades em que participaram (gráfico 4), aos instrumentos de avaliação utilizados (gráfico 5) e ao tipo de recursos utilizados (gráfico 6), apresentam-se de seguida os dados recolhidos (223 respostas), constatando-se que são a elaboração de trabalhos para apresentação à turma (*p.e.*, PPT), o trabalho de pesquisa e o digital (recursos *online*), respetivamente, que aparecem com maior percentagem.

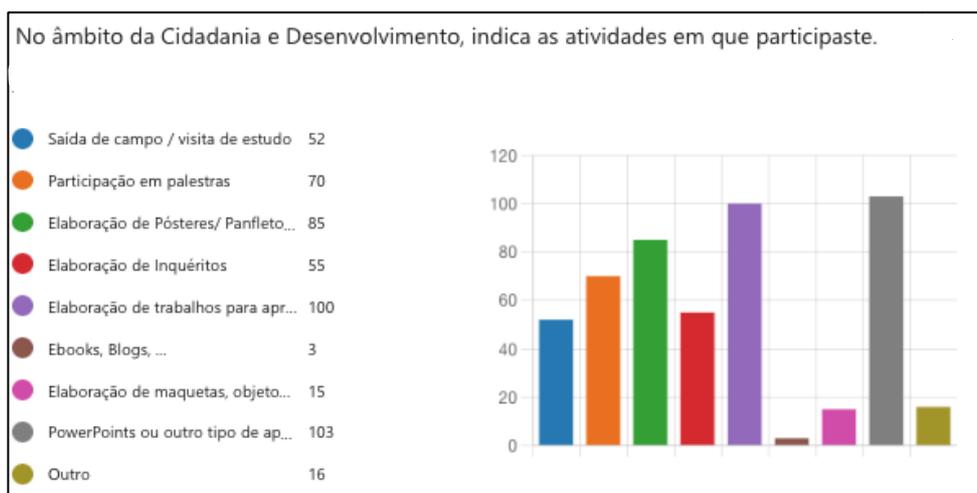


Gráfico 4 - Atividades em que os alunos participaram no âmbito da CD.

Em outras respostas são referidas algumas atividades, entre as quais se destacam: -Teatro; Escrita de notícias e divulgação de Newsletter.

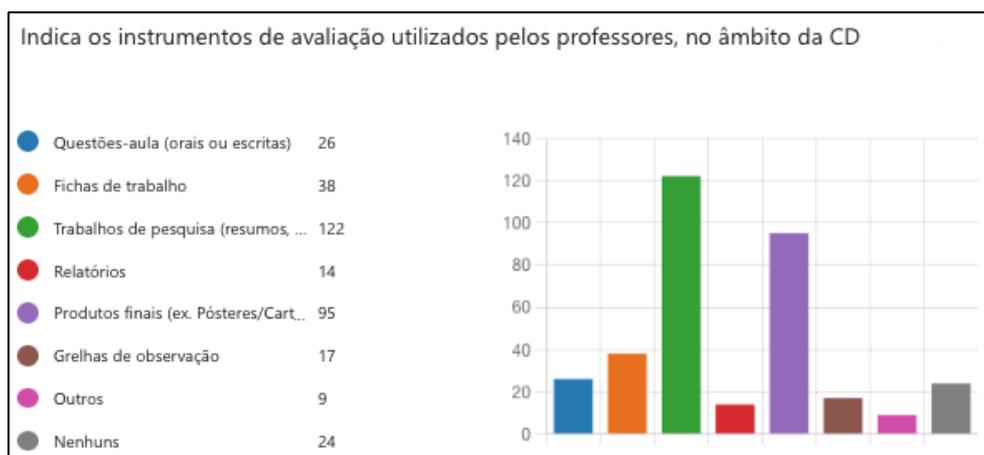


Gráfico 5 - Instrumentos de avaliação utilizados (223 respondentes), no âmbito da CD.

Em outras respostas são referidas alguns instrumentos de avaliação, entre os quais se destacam: Desenhos, Póster e slogan.

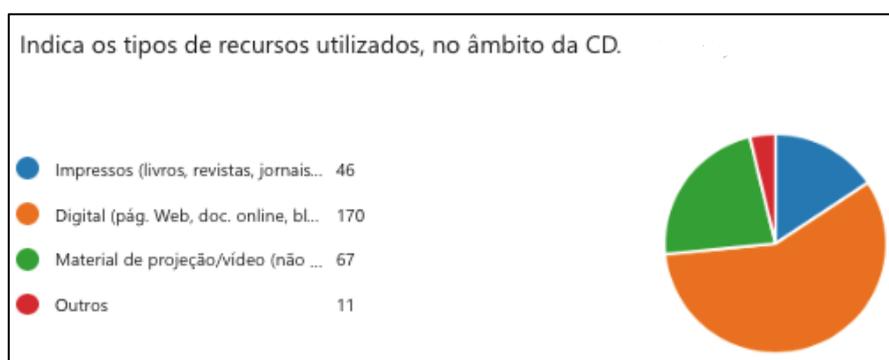


Gráfico 6 - Tipos de recursos utilizados (223 respondentes), no âmbito da CD.

Questionados sobre as **parcerias estabelecidas**, no âmbito da CD (resposta aberta), muitos alunos responderam que se estabeleceram parcerias, como as que se passam a citar:

- **Câmara Municipal; Junta de Freguesia**
- **Centro de saúde; CHTV;**
- **Serviços de Psicologia,**
- **Teatro Viriato;**
- **Lexvis Associação da Comarca de Viseu;**
- **Centro Veterinário,**
- **Universidade Católica;**
- **Marinha.**

À questão “Que produtos finais/atividades realizaste no âmbito da CD?” os resultados apresentam-se no gráfico 7. Concluímos, assim, que houve uma grande variedade de produtos/ atividades realizadas, tendo respondido como outros somente 10 alunos, dando como exemplos: notícias para o jornal da Escola; questionário (*online*), etc.

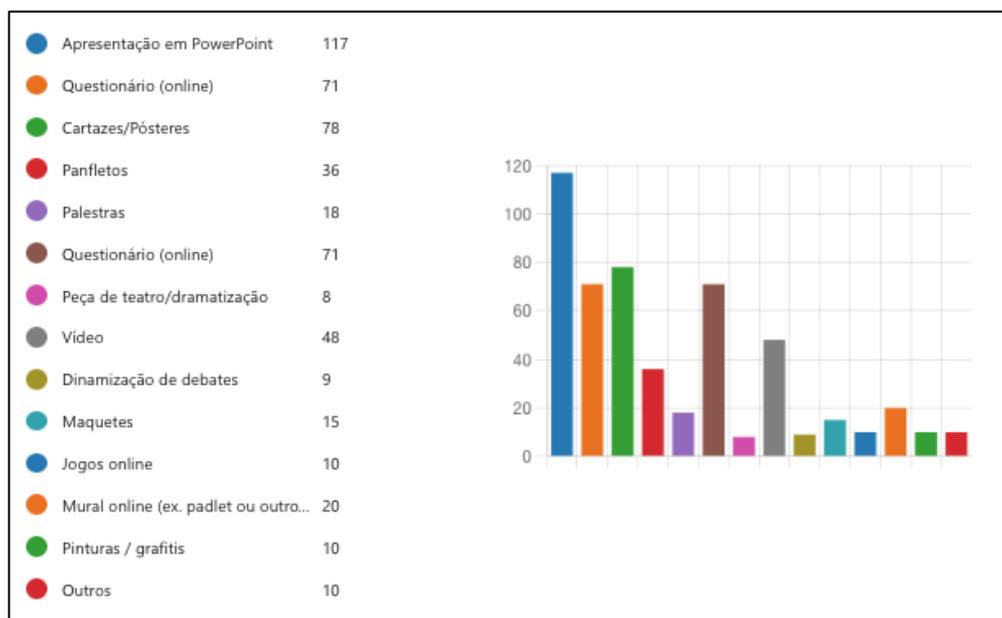


Gráfico 7 - Tipos de produtos finais/atividades realizados (223 respondentes), no âmbito da CD.

No que concerne aos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, estes avaliam-nos com nível Bom, assim como a apresentação final dos produtos (figura 3) .



Figura 3 – Avaliação do trabalho desenvolvido e da apresentação (163 respondentes), no âmbito da CD.

Por último, pedia-se aos alunos que deixassem **comentários/sugestões à implementação da CD na escola**, sendo que a maioria dos 55 respondentes, revelaram estar satisfeitos e/ou considerar importante a abordagem dos conteúdos relativos às temáticas da Cidadania e Desenvolvimento, como se pode ler em anexo (**Anexo II**) e de onde foram retiradas a frases que se seguem:

- “Eu gostei deste ano porque fizemos grupos e cada grupo tinha que apresentar um tema por *Power Point* e foi fixe.”
- “Eu vou ser sincera, eu gosto muito desta disciplina e acho muito interessante!”
- “Continuem com o bom trabalho que têm feito.”
- “Podiam ser realizadas mais deste tipo de atividades.”
- “É uma disciplina importante porque nos faz refletir sobre assuntos do dia a dia e não só. No entanto, senti falta de mais ferramentas (sobretudo digitais) para abordar os temas.”
- “Gostei muito e a disciplina de Cidadania deve continuar a fazer estes trabalhos porque acho que são interessantes e podemos aprender mais.”

4.2. Avaliação da implementação da EECE considerada pelos professores

Para além dos professores de CD, todos os professores a lecionar os diversos níveis de ensino foram convidados a preencherem um questionário (**Anexo III**) para avaliar a implementação da EECE. Dos cerca de 142 professores a lecionar estes níveis de ensino, 58 (40%) fizeram-no, como se pode depreender pela análise do gráfico 8.

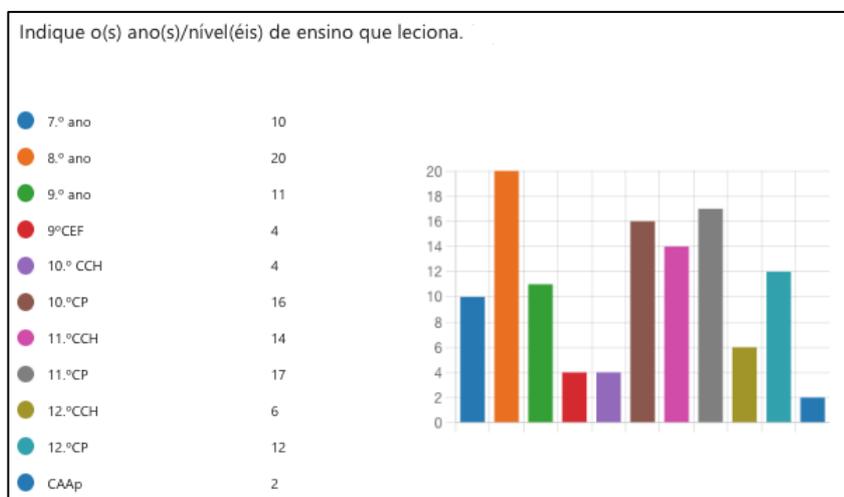


Gráfico 8 – Número de professores respondentes e sua percentagem por nível de ensino.

Da totalidade de docentes que responderam ao questionário, só um diz não conhecer a EECE (Gráfico 9). Questionado por que razão não a conhece, responde que não houve divulgação generalizada, o que não é de todo verdade, já que no início do ano foi feita uma reunião geral de professores onde foi divulgada e mostrado o local na página da escola onde podem ser encontrados os documentos relativos à Estratégia de Educação para a Cidadania na nossa Escola e os respetivos relatórios anuais.

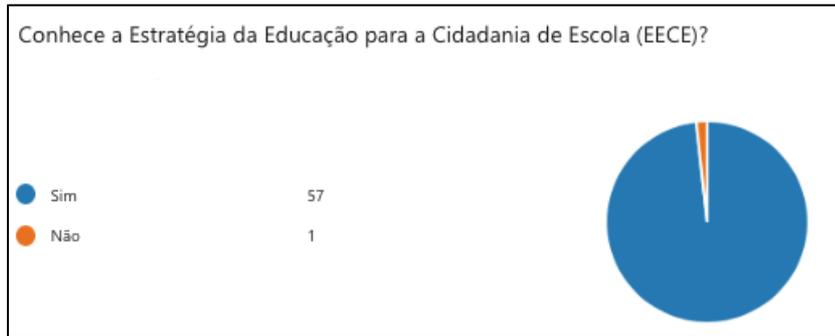


Gráfico 9

Dos 57 professores respondentes que dizem conhecer a EECE, 96% consideram-na adequada e 4% (2 professores) consideram-na pouco adequada (Gráfico 10). Estes últimos 2 docentes, quando foi pedida sugestão de melhoria na EECE, as respostas são as que se encontram no quadro da figura 4.

3. Considera a EECE:



Gráfico 10

Se considera a EECE pouco ou nada adequada, por favor, sugira melhorias na mesma. A equipa agradece.

ID ↑	Nome	Respostas
1	anonymous	Menos atividades.
2	anonymous	Para

Figura 4

Relativamente aos domínios a abordar por nível de ensino, na nossa escola, todos os inquiridos dizem conhecê-los e a maioria considera-os adequados. Só dois os consideram pouco adequados (Gráfico 11) e só um sugere como melhoria a que se apresenta na figura 5.

Considera a seleção dos domínios por nível de ensino...



Gráfico 11

Se considera a seleção dos domínios por nível de ensino pouco ou nada adequada, por favor, sugira melhorias na mesma. A equipa agradece.

ID ↑	Nome	Respostas
1	anonymous	
2	anonymous	Os domínios a abordar deveriam ter em conta as necessidades de cada turma em vez de serem "obrigatórios" por ano de escolaridade.

Figura 5

Quando questionados se trabalharam alguns domínios no âmbito da disciplina que lecionam, dos 58 respondentes, 79% refere que sim e 21% diz que não (Gráfico 12). Dos que responderam que não, apontam como motivo os que se apresentam no gráfico 13.

11. No âmbito da sua disciplina trabalhou algum domínio da Cidadania.



Gráfico 12

Se não trabalhou a CD, indique o motivo.

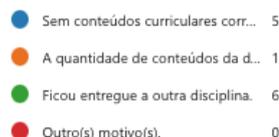


Gráfico 13

Quando questionados sobre as disciplinas em que trabalharam os domínios da Cidadania e Desenvolvimento as respostas são as que se encontram no gráfico 14, sendo que acrescentam, ainda outras disciplinas referidas no quadro da figura 6.

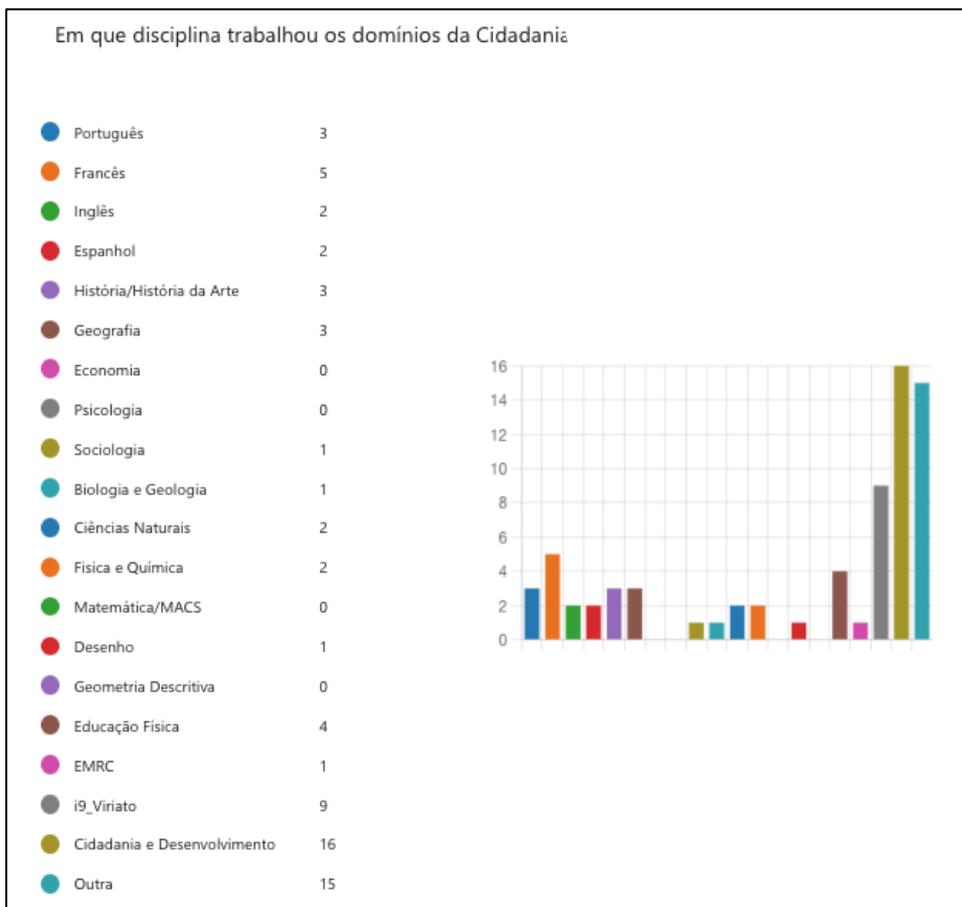


Gráfico 14

Se indicou outra, refira qual ou quais.

ID ↑	Nome	Respostas
1	anonymous	Área de Integração
2	anonymous	Tecnologia e Processos.
3	anonymous	Filosofia
4	anonymous	Educação Tecnológica
5	anonymous	Atividade de Ginásio
6	anonymous	AIE
7	anonymous	Praticas , tecnologias e integração
8	anonymous	Tecnologias da Informação e Comunicação
9	anonymous	Cidadania e Desenvolvimento, Física e Química, TIC e AIE
10	anonymous	Filosofia; Área de Integração
11	anonymous	Cursos Profissionais 12º
12	anonymous	Comunicação e Vendas
13	anonymous	Fundamentos da Informática
14	anonymous	HSCG
15	anonymous	MIANL

Figura 6. Outras disciplinas onde os professores desenvolveram temáticas de CD.

Os domínios trabalhados são os que se encontram no Gráfico 15, evidenciando que todos os domínios da ENEC foram abordados, tendo em conta as respostas dos 46 professores respondentes.

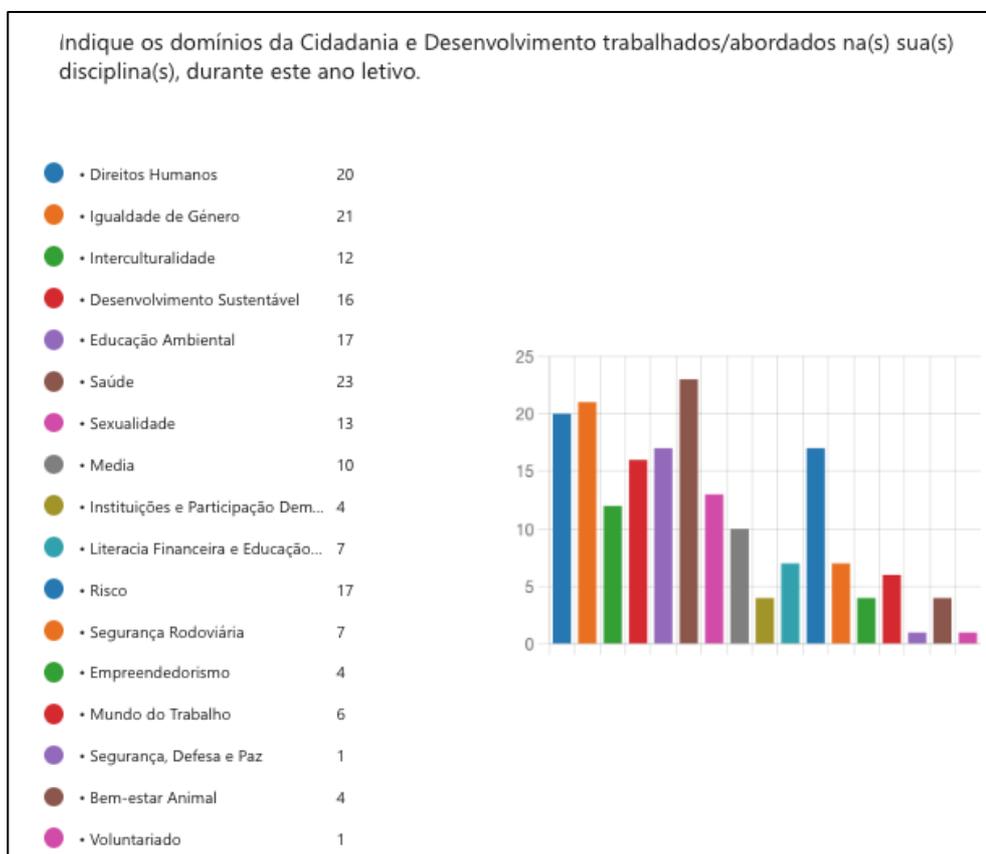


Gráfico 15

No gráfico 16 mostra-se o tipo de atividades promovidas pelos professores respondentes, no âmbito das disciplinas que lecionam, apontando, ainda como **outras** as que se passam a expor:

- *Padlet*; Participação em concursos;
- Caminhada + *plogging* e uma volta de bicicleta;
- Participação no Concurso Nacional “Eu digo não ao sexismo”;
- Preenchimento de inquéritos do projeto RISE-UP;
- Construção de um vídeo em 3D; recolha fotográfica, apresentação do trabalho no evento Cidadania na Viriato, jornal, site e blog da saúde da escola;
- Visionamento de documentários e debate de ideias; *Brainstorming*;
- Construção de equipamentos para atividade desportiva (orientação).

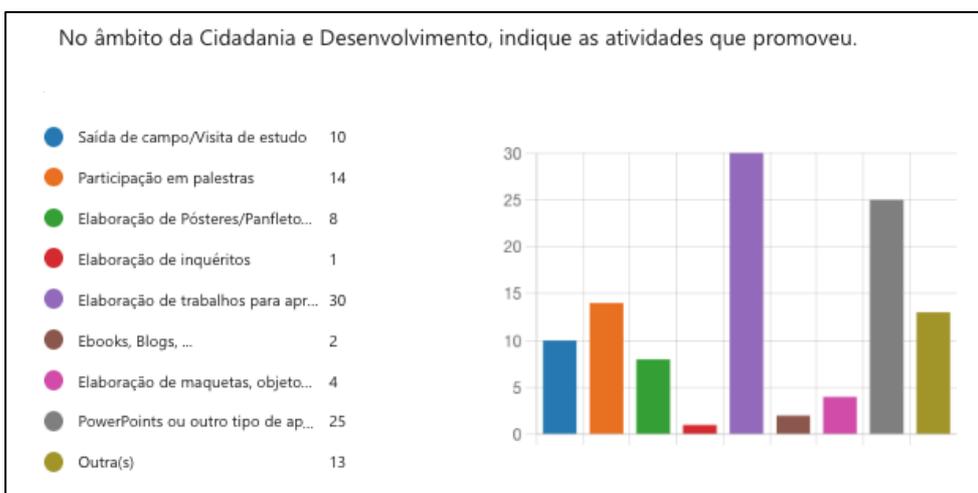


Gráfico 16

No gráfico 17 mostra-se o tipo de instrumentos de avaliação utilizados pelos professores respondentes, no âmbito da CD nas disciplinas que lecionam, apontando, ainda como **outros** os que se passam a citar: resultados e apreciações nos concursos; rubricas; elaboração de *Kahoots* sobre as diferentes temáticas abordadas.

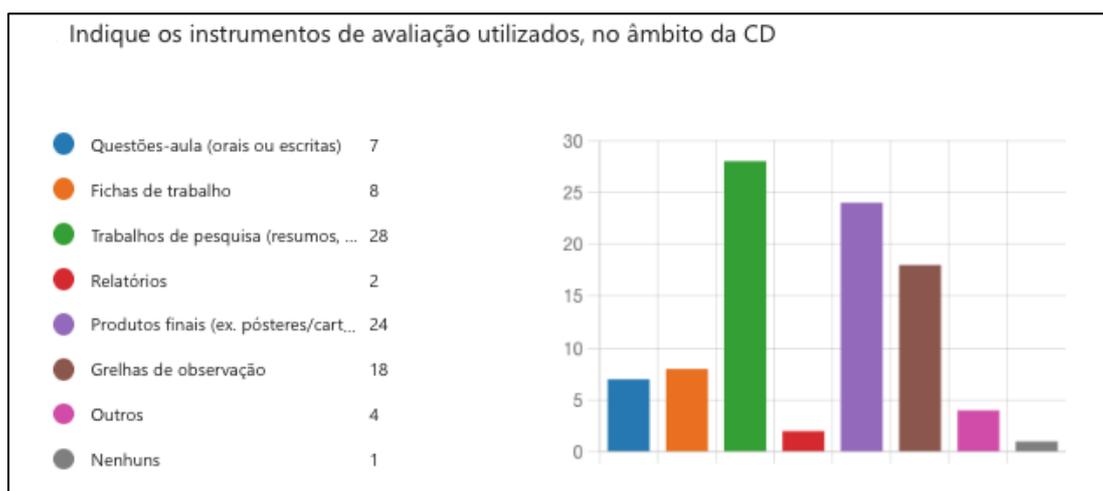


Gráfico 17

Relativamente aos recursos utilizados, na abordagem à CD, a maioria recorre ao digital, seguido de material de projeção (gráfico 18), apontando como outros exemplos, materiais da Escola Virtual e a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

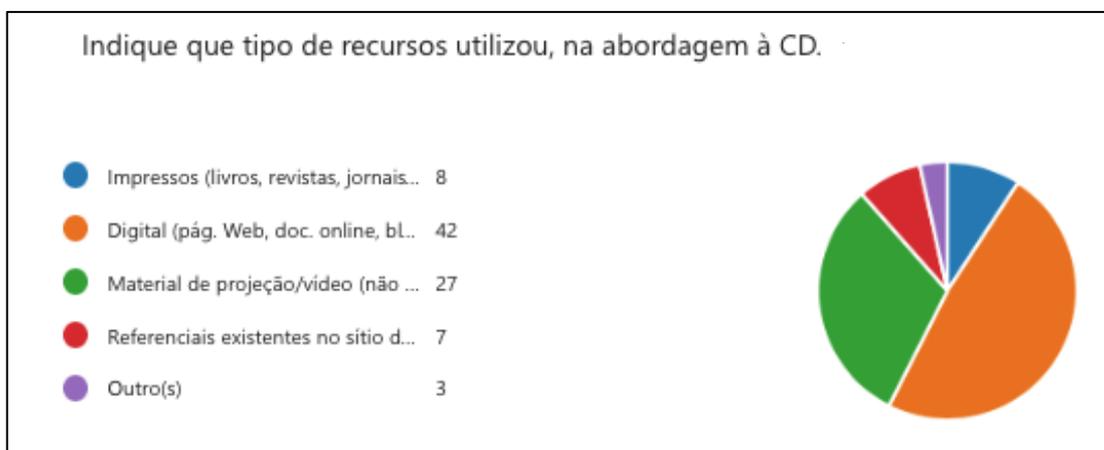


Gráfico 18 - Recursos utilizados durante a implementação da CD pelos professores respondentes.

Ao pedido de exemplos de produtos finais/atividades resultantes da implementação da CD, os 46 professores referiram como exemplos os que se encontram explicitados no Gráfico 19, verificando-se que são a apresentação em *Powerpoint* e a dinamização de debates os referidos com maior percentagem. À resposta **outros**, também são referidos: Objetos de materiais recuperados; Caminhada + *Plogging* pela Cidade de Viseu; Percurso de Bicicleta; Apresentação de trabalhos em contexto de sala de aula; Octógono 3D – Criação de objetos 3D, da Cava de Viriato; Ensaio filosófico; Música com canção RAP; Jogos de tabuleiro ao ar livre.

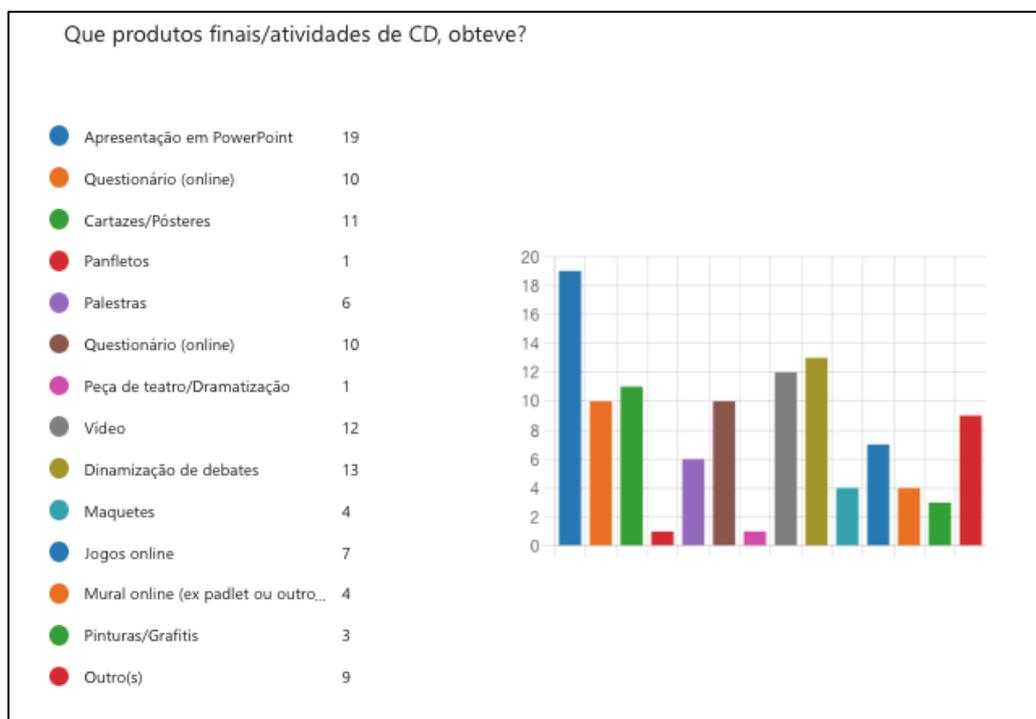


Gráfico 19 - Exemplos de produtos finais / atividades resultantes da implementação da CD na Escola.

Quanto a **parcerias estabelecidas** com entidades exteriores à escola, obtiveram-se as seguintes respostas, referindo-se:

- CMV; Junta de Freguesia, IPV, PSP (Escola Segura e Polícia de Trânsito); IPDJ; Teatro Viriato; Associação Dançando com a Diferença; Francisco Lufinha Tour School; Cte Dias Pinheiro da Marinha Portuguesa; Polo Arqueológico de Viseu e Museu de História da Cidade; Ligação Corrente; Smartvis; MDM – Núcleo de Viseu; Associação SOL; Projeto NERDLab; Museu Grão Vasco; Centros de Saúde; CHTV-GASA; Museu da Santa Casa da Misericórdia de Viseu (Tesouros da Sé); CM de Cantanhede.

À pergunta: “Como avalia, na globalidade, o trabalho desenvolvido no âmbito da CD?”, os professores respondentes, julga-a Boa, bem como a apresentação final dos trabalhos, constatado na figura 7.



Figura 7 – Avaliação pelos professores do trabalho desenvolvido e apresentado, no âmbito da CD.

Ao pedido de comentários / sugestões à implementação da CD nesta escola, 16 professores responderam, apresentando-se de seguida as respostas dadas:

Por último, pedíamos-lhe que deixasse comentários/sugestões à implementação da Cidadania e Desenvolvimento na Escola.

Cidadania na Escola é construída e aplicada em todas as aulas, tendo em conta que há assuntos, que diretamente ou indiretamente são falados e argumentados, no contexto de se ser cidadão. Neste sentido, poderia ser sumariado "algo dessa mesma conversação" . Assim se ia fazendo aos poucos "projetos"

Necessidade de algumas disciplinas com conteúdos que claramente se enquadram nas temáticas fossem mais proativas. Como DT tive de dinamizar a atividade porque nenhum docente se mostrou interessado, apesar dos conteúdos de algumas disciplinas se enquadrarem muito melhor. Para eu dinamizar a atividade tive de ocupar horas.

Atividades em que a maioria dos alunos se envolve com interesse promovendo assim a aprendizagem pela prática, tornando-se mais relevante aumentando assim as suas experiências, conhecimentos e valores.

Muito interessante

Dar continuidade ao bom trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

Gostei das atividades

É uma disciplina interessante

Concertar nos CT, de forma mais rigorosa, estratégias de implementação dos projetos, com o envolvimento de diferentes disciplinas.

O projeto foi muito positivo.

Criação de parcerias com empresas e instituições.

No 3.º Ciclo, sobretudo no 7.º ano, seria interessante trabalhar com os alunos as regras de uma boa conduta às refeições.

Maior articulação com problemas específicos da comunidade envolvente.

Um bom projeto que tem tudo para continuar a evoluir.

Implementar mais visitas de estudo, porque promovem e despertam para a cidadania ativa e consciente, mesmo que só relacionadas com outras disciplinas

Por último, os docentes também foram questionados acerca das **necessidades de formação no âmbito da CD**, dando exemplos de ações de formação que julgam ser importantes a VISPROF promover. Os resultados à pergunta aberta são os seguintes:

- “O que é ser Cidadão?”, “Deveres e direitos dos Cidadãos”; “A sociedade, ética e deveres sociais”.
- “Partilha de Exemplos de interdisciplinariedade entre as artes e a cidadania”.
- Abordagem de temas diversos: Proteção Florestal; Pedofilia; Atividade física adaptada; visitas de estudo e promoção da cidadania;
- Ligação Escola - Sociedade;
- Sexualidade na Adolescência; Literacia em Saúde;
- Oficina de formação com a finalidade de desenvolver sequências de aprendizagem / elaborar instrumentos de avaliação adequados às áreas disciplinares.

5- Plano de educação para a cidadania e desenvolvimento em cada turma

À semelhança do ano letivo passado, pensou-se compilar os dados referentes aos planos de Cidadania e Desenvolvimento da Escola, delineados para cada turma. Nesta sequência criou-se um formulário na tentativa de poder recolher os vários aspetos relacionados com o trabalho desenvolvido em cada turma. Nem todos os responsáveis por cada turma acabaram por responder, mas fica caminho feito para nos próximos anos letivos se implementar este procedimento que facilita a recolha desta informação. Contudo, gostaríamos de salientar que obtivemos 33 respostas e que a avaliação média é de 4,03. Os dados recolhidos seguem em anexo (**anexo IV**).

6 – Conclusão

A escola, no âmbito da sua autonomia, é responsável pela monitorização e **avaliação da sua Estratégia de Educação para a Cidadania**, que deverá estar articulada com o respetivo processo de autoavaliação (in *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, 2017*). No mesmo documento é referido que o Coordenador/a da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola apresentará um **relatório anual** que deve incluir as necessidades de formação contínua de docentes neste domínio. Nesta sequência apresenta-se este documento de avaliação e análise do trabalho desenvolvido ao longo do ano, no âmbito da CD.

A Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania tem como desígnios: desenvolver competências pessoais e sociais; promover pensamento crítico; desenvolver competências de participação ativa e desenvolver conhecimentos em áreas não formais. Pelo que podemos verificar do exposto e da apresentação realizada nos dias 6 e 7 de junho de 2022, dos trabalhos/projetos desenvolvidos, também expostos no Mural online (*Padlet*) obtivemos indicadores que nos permitem inferir que os alunos envolvidos atingiram, de modo geral, os objetivos propostos.

A pedagogia de Educação para a Cidadania assentou numa lógica de participação e corresponsabilização entre todos os intervenientes da comunidade educativa, nomeadamente, todos os níveis e anos de escolaridade. No respeito pela sua autonomia, a escola pensou esta componente numa perspetiva de valorização do currículo ao longo do percurso educativo dos alunos, com especial foco na capitalização das experiências e projetos da escola, nomeadamente com parceiros locais e não só, aumentando a responsabilidade e envolvimento dos alunos na organização, ação e tomadas de decisão da escola, dando autonomia a práticas pedagógicas mais participativas, criativas e dinâmicas. Tratou-se de desenvolver práticas mais sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais, contudo com mostra no final do ano letivo.

Com a inquirição feita a alunos e professores envolvidos, conclui-se que o trabalho realizado foi muito positivo, mas há aspetos a melhorar, concretamente no que diz respeito a uma maior articulação entre os elementos/disciplinas do Conselho de Turma e também no estabelecimento de parcerias com a comunidade, que pode vir a ser maior, já que a ENEC preconiza que “importa reforçar o paradigma de parceria, no sentido de torná-lo uma opção sistemática que seja integrada e plenamente refletida na cultura das escolas”. É de salientar que muitas vezes há parcerias estabelecidas, mas quem responde ao formulário, não as percecionaram como tal.

Pelas apreciações feitas por alunos e professores, parece-nos que a EECE foi bem sucedida, mas deverá haver ajustes para levar a um maior envolvimento de todos.

No que diz respeito às necessidades de formação apontam-se as que constam na página anterior.

Chegados a este momento de final de ano letivo, parece-nos que continua a haver maior apropriação da EECE, ainda que prossiga paulatinamente, mas o caminho vai-se construído com a máxima “o caminho faz-se caminhando...”.

2021-22_Alun@_Avaliação da Estratégia de Educação Para a Cidadania de Escola (EECE)

Este questionário visa fazer uma breve avaliação da EECE da ESViriato e, assim, poder melhorá-la. Agradecemos, por isso, a vossa colaboração, preenchendo o formulário que se segue, no que à Cidadania e Desenvolvimento diz respeito.
Desde já, o nosso muito obrigad@.

* Obrigatória

Comentários/sugestões à implementação da Cidadania e Desenvolvimento na Escola.

Aliviar o número de trabalhos a realizar por ano letivo, não tem nota em nenhuma disciplina e consomem tempo, tempo que é precioso no 11º ano.

E um tema interessante

Na minha opinião, as atividades de Cidadania e Desenvolvimento na Escola, podiam ser com menos palestras e mais atividades dinâmicas

Mais saídas.

Mais assuntos do dia a dia

Abordar temas de que nos prepare para o futuro, sexualidade que escolhemos, xenofobia, racismo, interculturalidade...

Gostaria fazer de fazer mais saídas, por exemplo: Teatro

Continuem com o bom trabalho

Não gosto de cidadania.

Eu vou ser sincera, eu gosto muito desta disciplina e acho muito interessante!

O "problema" da disciplina é que nós não somos verdadeiramente "ensinados". Dão-nos um tema, pedem-nos um trabalho e nós temos de pesquisar por conta própria. Isto muitas vezes resulta em trabalhos feitos à pressa visto que a disciplina nem sequer tem nota. Creio que podia ser criado uma espécie de prémio para o melhor trabalho de modo a incentivar a criação de trabalhos melhores e durante o ano podiam vir à escola dar palestras sobre os temas escolhidos para ajudar na criação do trabalho.

Foi bom.

Não sei responder

Acho que a escola está a fazer um bom trabalho, não precisa de melhorias.

Na minha opinião a CD é importante para aprender e para ser alguém na sociedade

Continuação destas atividades

Acho que é bom para sabermos os deveres e direitos e muita mais coisa, que ninguém sabe ou nunca ouviu

Acho que está disciplina é uma boa disciplina mas, devia ter um pouco mais de recursos para a trabalharmos.

Acho que devem tratar melhor todas os domínios da Cidadania e Desenvolvimento.

Deveria haver mais atividades em termos de cidadania

Aula interessante

Não tenho comentários porque acho que está bem como está.

Eu gostei deste ano porque fizemos grupos e cada grupo tinha que apresentar um tema por *Power Point* e foi fixe.

Eu acho bastante importante abordar assuntos que tenham a ver com o respeito com o outro.

É uma disciplina importante porque nos faz refletir sobre assuntos do dia a dia e não só. No entanto, senti falta de mais ferramentas (sobretudo digitais) para abordar os temas

Mais visitas de estúdio e saídas de campo.

Mais visitas de estudo e saídas de campo (Ex.: Uma saída a um veterinário porque é relacionado com o Bem-Estar Animal.).

Mais visitas de estudo mais atividades dentro e fora da escola pois acho que isso cativa mais os alunos.

Continuar assim

Gostei muito e a disciplina de Cidadania deve continuar a fazer estes trabalhos porque acho que são interessantes e podemos aprender mais.

Segurança no trabalho.

2021-22_Docente_Avaliação da Estratégia de Educação Para a Cidadania de Escola (EECE)



Este questionário visa fazer uma breve avaliação da EECE da ESViriato e, assim, poder melhorá-la. Agradecemos, por isso, a vossa colaboração, preenchendo o formulário que se segue, no que à Cidadania e Desenvolvimento diz respeito. Desde já, o nosso muito obrigad@.

* Obrigatória

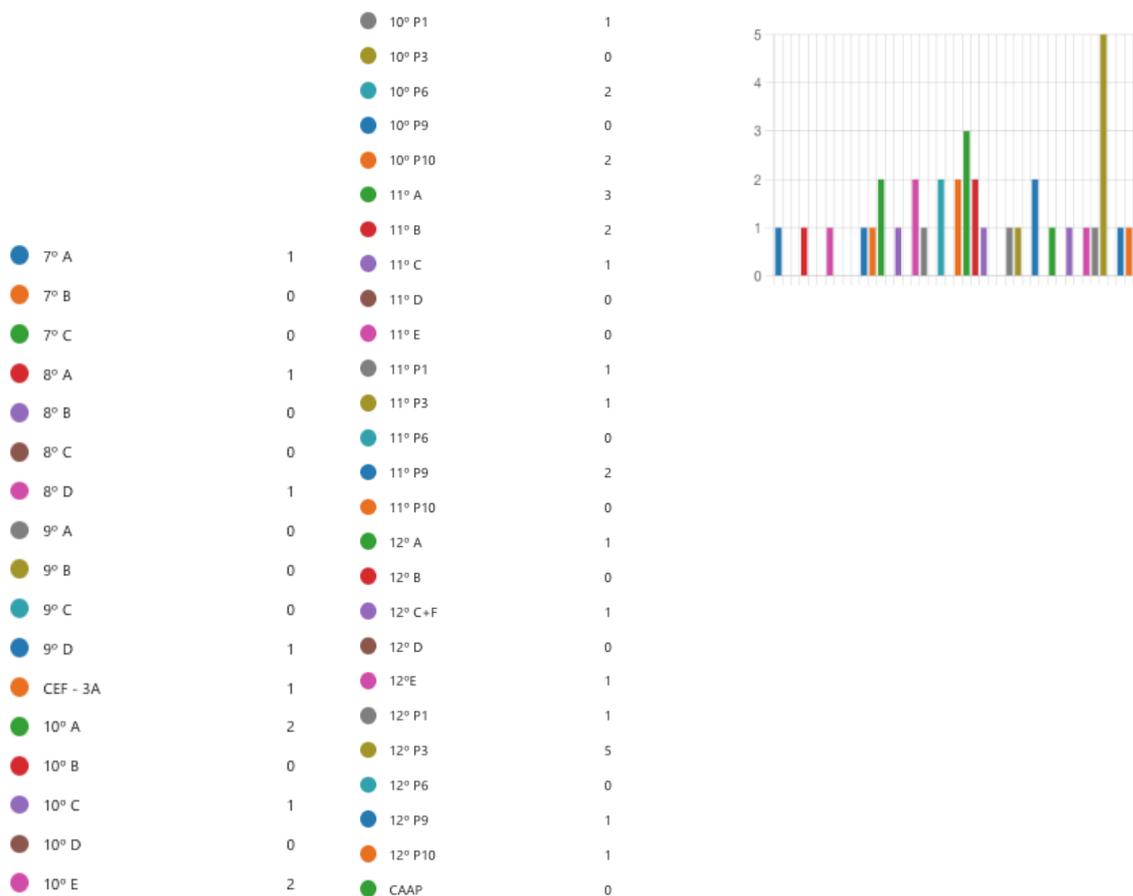


Nota: Pelo facto de estar circunstanciado no corpo de texto do relatório, não se apresenta o documento na íntegra.

PLANO DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO EM CADA TURMA

Apresentam-se de seguida os dados referentes ao preenchimento do formulário que esteve aberto desde o dia 20/05/2022 até ao dia 30/06/2022. Só ocorreram 33 respostas, aquém do desejável, que seria compilar o trabalho desenvolvido em todas as turmas da escola. Como se pode ver abaixo, em 19 turmas não há qualquer registo de atividades. Não significa que não tenham sido concretizadas, mas tão somente que não foram registadas, apesar de ter havido alguma insistência, por parte da coordenação, para a sua concretização.

1. Turma:



2. DISCIPLINA(S) ENVOLVIDAS

Mais Detalhes

Informações

33

Respostas

Respostas Mais Recentes

"Cidadania e Desenvolvimento, 19Viriato, EMRC e SPOs"

"Português, Inglês, Educação Física, Física e Química, Sistema Operativos ..."

"MIANL"

DISCIPLINA(S) ENVOLVIDAS

AINT; Comunicação e Vendas; Inglês; Economia; OGE.

Praticas Oficinas, Tecnologias, Desenho Técnico, Organização Industrial

Inglês

Desenho A, Biologia e Educação física

FQA

Cidadania e Desenvolvimento

CMA, AIE, TIC, EF e FQ

Cidadania e Desenvolvimento, i9

Fundamentos da Informática e Redes.

Fundamentos da Informática e Redes

Física APIB

Educação Física

Gestão e Organização de Serviços e Cuidados de Saúde (GOSCS)

Saúde

Português

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Área de Integração

Inglês

Matemática (como diretora de turma)

Inglês, Área de Integração e Comercializar e Vender.

--

Física e Química A; Filosofia; Biologia e Geologia; Educação Física

Biologia e Geologia; Física e Química A; Filosofia; Educação Física

Física e Química A e Educação Física

Filosofia

Filosofia

Área de Integração

Português, Inglês, Área de Integração, Economia, Comercializar e Vender e Comunicação de Vendas

Atividade de Ginásio e Academia

Desenho A e Oficina de Artes

Cidadania e desenvolvimento e I9Viriato.

Saúde

Português, Inglês, Filosofia, Educação Física, Física e Química A, Biologia e Geologia e Educação Moral e Religiosa Católica.

Desenho A e Educação Física

MIANL

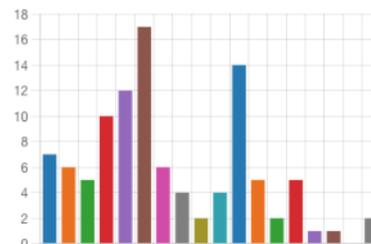
Português, Inglês, Educação Física, Física e Química, Sistema Operativos e Área de Integração.

Cidadania e Desenvolvimento, I9Viriato, EMRC e SPOs

3. Domínios

[Mais Detalhes](#)

● DIREITOS HUMANOS	7
● IGUALDADE DE GÉNERO	6
● INTERCULTURALIDADE	5
● DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁV...	10
● EDUCAÇÃO AMBIENTAL	12
● SAÚDE	17
● SEXUALIDADE	6
● MÉDIA	4
● INSTITUIÇÕES E PARTICIPAÇÃO ...	2
● LITERACIA FINANCEIRA E EDUCA...	4
● RISCO	14
● SEGURANÇA RODOVIÁRIA	5
● EMPREENDEDORISMO	2
● MUNDO DO TRABALHO	5
● SEGURANÇA, DEFESA E PAZ	1
● BEM-ESTAR ANIMAL	1
● VOLUNTARIADO	0
● OUTRAS (de acordo com as nece...	2



4. NOME(S) DO(S) PROJETO(S)

[Mais Detalhes](#)

[Informações](#)

33

Respostas

Respostas Mais Recentes

"Bem me quer(o)!"

."

" "Orientação para todos" e "+ Desporto + Saúde" "

NOME(S) DO(S) PROJETO(S)

Riscos - Literacia Financeira e Educação para o Consumo.

Reclame de Natal

Igualdade de Género no Mundo do Trabalho

Risco nas IST

- Gases de combustão libertados por veículos motorizados; - A exploração de lítio em Portugal; - A água

Sem nome específico/ Divisão da turma em 5 Grupos: Cada grupo desenvolveu um dos 5 Domínios atrás assinalados

"Nem todas as feridas são visíveis", "Viriato Gamers" e "Projeto OCTOGONO 3D"

Público na Escola- projeto de educação para os media do jornal Público, Como combater as notícias falsas; Dia de S. Valentim. Jogos desportivos tradicionais e camaradagem

Workshop PES - Centros de Saúde Dão Lafões

Vive na Real! – Não na Dependência. PSP

Estrada Segura

Base de Dados Portugal Contemporâneo

"Jornadas Pedagógicas dos Cursos Profissionais - Escola Secundária de Tondela"

Segurança Rodoviária, Radioactividade - Efeitos Biológicos e Aplicações

Educar para a saúde, para a sexualidade e para os comportamentos de risco (PES e Cidadania foram um projeto comum)

"O Mundo do Trabalho".

Cidadania - 10.ºC

A Exploração Mineira em Portugal; Chuvas Ácidas: origem e impactos; Educação Ambiental no rio Pavia e na zona costeira; A Ciência e o cuidado pelo ambiente; redes sociais, liberdade de expressão e responsabilidade epistémica

1. "Acidez da água da chuva e meio ambiente"; 2. "Por mares antes navegados e agora ameaçados!"; 3. "A ciência e o cuidado pelo Ambiente"; 4. Caminhada com Plogging; 5. "Redes Sociais, Liberdade de Expressão e Responsabilidade Epistémica"

"Caminhada com Plogging" e "Volta de bicicleta, num percurso de quinze Km" ; "Chuvas Ácidas - água e aspetos ambientais das reações ácido - base"; "Química Verde e Economia Atómica" Química Verde - O Lítio

1. " Ciência e o cuidado pelo ambiente" (este tema-problema está em consonância com as atividades das disciplinas de FQ.A e BG. 2. "Redes Sociais, Liberdade de Expressão e Responsabilidade Epistémica"

1. " Ciência e o cuidado pelo ambiente" (este tema-problema está em consonância com as atividades das disciplinas de FQ.A e BG) 2. Redes Sociais, Liberdade de Expressão e Responsabilidade Epistémica

"Globalização, Interculturalidade e Direitos Humanos"

Risco - Literacia Financeira e Educação para o Consumo

Desenvolvimento das capacidades físicas em casa

Práticas sustentáveis

Cidadania no 8.ºD

Educar para a saúde, para a sexualidade e para os comportamentos de risco. As Infecções sexualmente transmissíveis.

"Viriato: um sentido sem risco".

"Identidade"

"Orientação para todos" e "+ Desporto + Saúde"

.

Bem me quer(o)!

*"Não houve um produto final. As sessões do Projeto não o previam. Foi f...**"Reflexão síntese/slogan; Visualização de vídeos; "**"Construção de balizas de orientação para serem colocadas na escola e n...***APRENDIZAGENS****Aprendizagens do PASEO**

Refletir sobre qualquer discriminação baseada, designadamente, na "ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social, orientação sexual, incapacidade ou idade.

Compreender a multiculturalidade no mundo contemporâneo.

-Valorizar a diversidade de culturas, sociedades e mundivisões, atribuindo-lhes uma relevância equitativa

Promover a aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes que incentivem e proporcionem o desenvolvimento de ideias, de iniciativas e de projetos, no sentido de criar, inovar ou proceder a mudanças na área de atuação de cada um perante os desafios que a sociedade coloca.

- Refletir sobre qualquer discriminação baseada, designadamente, na "ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social, orientação sexual, incapacidade ou idade.

- Reconhecer o respeito pelos direitos humanos como imperativo para a implementação de políticas coerentes de combate às desigualdades, à pobreza e à exclusão social.

- Refletir sobre discriminações baseadas no género, implícitas ou explícitas.

- Demonstrar capacidade de adaptação a novas situações e à mudança.

- Valorizar a aprendizagem ao longo da vida e reconhecer o valor das aprendizagens através das experiências de vida.

Adptar comportamentos e atitudes saudáveis; reconhecer os direitos reprodutivos e sexuais como componente dos direitos humanos; sensibilizar a comunidade para a temática e identificar os riscos das IST.

Formação integral do aluno.

- Compreender a relação entre direitos, deveres e responsabilidades e a sua articulação com os princípios fundamentais dos direitos humanos.

- Refletir sobre qualquer discriminação baseada, designadamente, na "ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social, orientação sexual, incapacidade ou idade.

- Compreender a igualdade de direitos e deveres das alunas e dos alunos, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipos de género, de forma a garantir as mesmas oportunidades educativas e opções profissionais e sociais.

- Refletir sobre discriminações baseadas no género, implícitas ou explícitas.

- Compreender a multiculturalidade no mundo contemporâneo.

- Valorizar a diversidade de culturas, sociedades e mundivisões, atribuindo-lhes uma relevância equitativa.

- Compreender a humanidade como parte do planeta e do universo.

- Compreender como as questões sociais, culturais e económicas influenciam os consumos alimentares, reconhecendo a alimentação como um dos principais determinantes da saúde.

- Relacionar a alimentação com a prevenção e desenvolvimento das principais doenças crónicas (diabetes, doença cardiovascular e oncológica).

- Reconhecer a Dieta Mediterrânea como exemplo de um padrão alimentar saudável.

- Incutir o respeito pelos animais em crianças e jovens aprendendo conceitos básicos para desenvolver a compaixão pelos animais.

Saúde e sexualidade - Refletir sobre discriminações baseadas no género, implícitas ou explícitas; - Desenvolver a consciência de ser uma pessoa única e adotar o sentido de pertença individual e social; Comunicar de forma positiva, eficaz e assertiva, desenvolvendo o autoconhecimento na sua dimensão emocional; Construir relações positivas com os outros e com o meio ambiente; Conhecer os tipos e características das adições e dependências sem substância; Conhecer os efeitos imediatos, a curto e a longo prazo, das adições e dependências sem substância.

Risco e ambiente - Identificar riscos e comportamentos de risco, intervindo de forma eficaz na prevenção de riscos individuais, situacionais e ambientais; Identificar violência dirigida aos outros e a si próprio; Compreender a importância da ética e da cidadania nas questões ambientais e da sustentabilidade;

Media - Compreender a importância dos novos media e das tecnologias de informação e comunicação; Conhecer e compreender o funcionamento das principais redes sociais.

- Comunicar de forma positiva, eficaz e assertiva, desenvolvendo o autoconhecimento na sua dimensão emocional.

- Construir relações positivas com os outros e com o meio ambiente.

- Identificar violência dirigida aos outros e a si próprio.

- Identificar riscos e comportamentos de risco, intervindo de forma eficaz na prevenção de riscos individuais, situacionais e ambientais.

- Compreender como as questões sociais, culturais e económicas influenciam os consumos alimentares, reconhecendo a alimentação como um dos principais determinantes da saúde.

- Reconhecer a importância dos afetos no desenvolvimento individual

- Compreender a importância dos novos media e das tecnologias de informação e comunicação.

- Conhecer e compreender o funcionamento das principais redes sociais

- Conhecer formas de organização políticas democráticas (Portugal, União Europeia).

- Analisar criticamente o ambiente rodoviário e adotar atitudes e comportamentos sociais e cívicos adequados.

- Relacionar a evolução da organização do trabalho e das profissões com as mudanças científicas e tecnológicas.

Resposta, às questões específicas, colocadas pelos alunos da turma aos médicos que dinamizaram o Workshop.

Sensibilização para o problemas das diferentes dependências. Troca de ideias alunos/PSP

Esclarecimento de dúvidas por parte dos agentes aos alunos da turma.

Formação Pessoal e Social, Resultados Escolares

Envolvimento da Comunidade na Vida da Escola/Parcerias, Formação Pessoal e Social, Resultados Escolares

Desenvolver a consciência de ser uma pessoa única e adotar o sentido de pertença individual e social. Comunicar de forma positiva, eficaz e assertiva, desenvolvendo o autoconhecimento na sua dimensão emocional. Identificar riscos e comportamentos de risco, intervindo de forma eficaz na prevenção de riscos individuais, situacionais e ambientais. Promover comportamentos cívicos e mudar hábitos sociais, de forma a reduzir a sinistralidade rodoviária e assim contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações. Adquirir hábitos de segurança e desenvolver competências no âmbito da proteção cívica

Adquirir competências relacionadas com a adoção de comportamentos de:

-proteção da saúde;

- prevenção do risco, nomeadamente na área da sexualidade, da violência, do comportamento alimentar, do consumo de substâncias, do sedentarismo e dos acidentes em contexto escolar e doméstico.

- Compreender a igualdade de direitos e deveres das alunas e dos alunos, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipos de género, de forma a garantir as mesmas oportunidades educativas e opções profissionais e sociais.

- Refletir sobre discriminações baseadas no género, implícitas ou explícitas.

- Desenvolver a consciência de ser uma pessoa única no que respeita à sexualidade, à identidade, à expressão de

gênero e à orientação sexual.

- Reconhecer a importância dos afetos no desenvolvimento individual.
- Desenvolver valores de respeito, tolerância e partilha.
- Ser capaz de aceitar e integrar as mudanças físicas e emocionais associadas à sexualidade, ao longo da vida.
- Refletir sobre o desenvolvimento de um projeto de vida.
- Adotar atitudes e comportamentos saudáveis.
- Reconhecer os direitos sexuais e reprodutivos como componente dos Direitos Humanos.
- Relacionar a evolução da organização do trabalho e das profissões com as mudanças científicas e tecnológicas.
- Avaliar os impactos das novas tecnologias no exercício profissional.
- Demonstrar capacidade de adaptação a novas situações e à mudança.
- Valorizar a aprendizagem ao longo da vida e reconhecer o valor das aprendizagens através das experiências de vida.

- as definidas no documento supracitado relativas aos Direitos Humanos, à Igualdade de gênero e à interculturalidade

As definidas para as temáticas em estudo

- Pesquisar e sistematizar informações, integrando saberes prévios, para construir novos conhecimentos.
- Explorar acontecimentos, atuais ou históricos, que documentem a natureza do conhecimento científico.
- Realizar atividades em ambientes exteriores à sala de aula articuladas com outras atividades práticas.
- Formular e comunicar opiniões críticas, cientificamente fundamentadas e relacionadas com Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA).
- Articular conhecimentos de diferentes disciplinas.
- Refletir criticamente sobre formas de ação que visem a transformação social e que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.
- Compreender a construção de compromissos éticos e cívicos como condição para a criação de uma sociedade mundial justa e sustentável.
- Reconhecer o papel de vários tipos de atores na assunção de diferentes formas de participação e de corresponsabilidade na construção da cidadania global.
- Compreender a importância da ética e da cidadania nas questões ambientais e da sustentabilidade.
- Conhecer as autoridades responsáveis pela conservação do Ambiente a diferentes escalas (municipal, nacional e supranacional).
- Dinamizar ações na escola e na comunidade que visem a adoção de comportamentos, individuais e coletivos, ambientalmente responsáveis.
- Compreender as consequências do esgotamento dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras.
- Compreender a necessidade da adoção de medidas de adaptação para fazer face aos riscos e impactos resultantes das alterações climáticas.
- Analisar as principais ameaças à biodiversidade a diferentes escalas.
- Promover atitudes e comportamentos adequados face aos riscos ambientais.
- Promover a segurança pessoal.
- Desenvolver os valores de cidadania, de solidariedade e de respeito pelas diferenças.
- Evitar longos períodos em comportamento sedentário, aumentando a prática de AF e Desportiva.

Contribuir para a Formação Integral do aluno, e cuidar da saúde física e mental

- Pesquisar e sistematizar informações, integrando saberes prévios, para construir novos conhecimentos.
- Explorar acontecimentos, atuais ou históricos, que documentem a natureza do conhecimento científico.
- Realizar atividades em ambientes exteriores à sala de aula articuladas com outras atividades práticas.
- Formular e comunicar opiniões críticas, cientificamente fundamentadas e relacionadas com Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA).
- Articular conhecimentos de diferentes disciplinas.
- Refletir criticamente sobre formas de ação que visem a transformação social e que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.
- Compreender a construção de compromissos éticos e cívicos como condição para a criação de uma sociedade mundial justa e sustentável.
- Reconhecer o papel de vários tipos de atores na assunção de diferentes formas de participação e de corresponsabilidade na construção da cidadania global.
- Compreender a importância da ética e da cidadania nas questões ambientais e da sustentabilidade.

- Dinamizar ações na escola e na comunidade que visem a adoção de comportamentos, individuais e coletivos, ambientalmente responsáveis.
- Compreender as consequências do esgotamento dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras.
- Compreender a necessidade da adoção de medidas de adaptação para fazer face aos riscos e impactes resultantes das alterações climáticas.
- Analisar as principais ameaças à biodiversidade a diferentes escalas.
- Compreender o direito à liberdade de informação e de expressão.
- Compreender o papel dos media , em particular das redes sociais, enquanto agentes de construção social e influência.
- Refletir sobre a disseminação da desinformação.
- Refletir sobre as questões do erro e da verdade e do impacto social e político da disseminação do conhecimento.
- .Pesquisar e sistematizar informações, integrando saberes prévios, para construir novos conhecimentos.
- . Explorar acontecimentos, atuais ou históricos, que documentem a natureza do conhecimento científico.
- . Realizar atividades em ambientes exteriores à sala de aula articuladas com outras atividades práticas.
- . Formular e comunicar opiniões críticas, cientificamente fundamentadas e relacionadas com Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA).
- . Articular conhecimentos de diferentes disciplinas.
- Refletir criticamente sobre formas de ação que visem a transformação social e que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.
- Compreender a construção de compromissos éticos e cívicos como condição para a criação de uma sociedade mundial justa e sustentável.
- Reconhecer o papel de vários tipos de atores na assunção de diferentes formas de participação e de corresponsabilidade na construção da cidadania global.
- Compreender a importância da ética e da cidadania nas questões ambientais e da sustentabilidade.
- Dinamizar ações na escola e na comunidade que visem a adoção de comportamentos, individuais e coletivos, ambientalmente responsáveis.
- Compreender as consequências do esgotamento dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras.
- Compreender a necessidade da adoção de medidas de adaptação para fazer face aos riscos e impactes resultantes das alterações climáticas.
- Analisar as principais ameaças à biodiversidade a diferentes escalas.
- Compreender o direito à liberdade de informação e de expressão.
- Compreender o papel dos media , em particular das redes sociais, enquanto agentes de construção social e influência.
- Refletir sobre a disseminação da desinformação.
- Refletir sobre as questões do erro e da verdade e do impacto social e político da disseminação do conhecimento.
- . promoção de uma cidadania ativa e responsável;
- . explicitação de competências essenciais de formação cidadã (competências para uma Cultura da Democracia);
- . desenvolvimento da autonomia pessoal na construção de saberes;
- . desenvolvimento da autonomia pessoal na avaliação das próprias aprendizagens;
- Enquadrar historicamente a criação da Declaração Universal dos Direitos Humanos e de outros documentos fundamentais delas decorrentes.
- Conhecer e defender os direitos fundamentais consagrados nos principais documentos relativos aos direitos humanos – Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- Refletir sobre qualquer discriminação baseada, designadamente, na “ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social, orientação sexual, incapacidade ou idade.
- Reconhecer o respeito pelos direitos humanos como imperativo para a implementação de políticas coerentes de combate às desigualdades, à pobreza e à exclusão social.
- Compreender a relação entre direitos, deveres e responsabilidades e a sua articulação com os princípios fundamentais dos direitos humanos.
- Compreender a multiculturalidade no mundo contemporâneo.
- Valorizar a diversidade de culturas, sociedades e mundivisões, atribuindo-lhes uma relevância equitativa.
- Compreender a humanidade como parte do planeta e do universo.
- Promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma

oportunidade e fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais.

- Desenvolver a capacidade de comunicar e incentivar a interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum a humanidade

- Identificar os riscos.
- Compreender a diferença entre o necessário e o supérfluo.
- Relacionar despesas e rendimentos.
- Compreender o funcionamento do sistema financeiro.
- Saber o que é a poupança e quais os seus objetivos.
- Entender as responsabilidades decorrentes do recurso ao crédito.
- Compreender a importância da ética nas questões financeiras.
- Saber que existem direitos e deveres relativamente às questões financeiras.
- Saber proteger-se da fraude financeira.

Evitar longos períodos em comportamento sedentário, aumentando a prática de AF e Desportiva.

Atividades práticas

- Refletir criticamente sobre formas de ação que visem a transformação social e que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.
- Compreender a importância da adoção de atitudes, comportamentos, práticas e técnicas conducentes à redução das emissões de gases com efeito de estufa.
- Construir relações positivas com os outros e com o meio ambiente.
- Saber que existem direitos e deveres relativamente às questões financeiras.
- Sensibilizar a comunidade educativa para a temática da proteção civil.
- Identificar os riscos.
- Promover atitudes e comportamentos adequados em situações de emergência.
- Identificar riscos e comportamentos de risco, intervindo de forma eficaz na prevenção de riscos individuais, situacionais e ambientais.
- Desenvolver os valores de cidadania, de solidariedade e de respeito pelas diferenças.

Compreender a relação entre direitos, deveres e responsabilidades e a sua articulação com os princípios fundamentais dos direitos humanos.

Compreender a importância da ética e da cidadania nas questões ambientais e da sustentabilidade.

Compreender as consequências do esgotamento dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras.

Compreender a importância da adoção de atitudes, comportamentos, práticas e técnicas conducentes à redução das emissões de gases com efeito de estufa.

Identificar riscos e comportamentos de risco, intervindo de forma eficaz na prevenção de riscos individuais, situacionais e ambientais.

Adotar uma cultura de respeito e tolerância.

Identificar os riscos.

Promover atitudes/comportamentos conducentes aos riscos detetados.

- Compreender a multiculturalidade no mundo contemporâneo.
- Valorizar a diversidade de culturas, sociedades e mundivisões, atribuindo-lhes uma relevância equitativa.
- Compreender a humanidade como parte do planeta e do universo.

- Promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais.
- Desenvolver a capacidade de comunicar e incentivar a interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade.
- Compreender a importância da ética e da cidadania nas questões ambientais e da sustentabilidade.
- Conhecer as autoridades responsáveis pela conservação do Ambiente a diferentes escalas (municipal, nacional e supranacional).
- Dinamizar ações na escola e na comunidade que visem a adoção de comportamentos, individuais e coletivos, ambientalmente responsáveis.
- Compreender as consequências do esgotamento dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras.
- Compreender o conceito de economia verde.
- Compreender a necessidade da adoção de medidas de adaptação para fazer face aos riscos e impactes resultantes das alterações climáticas.
- Evitar longos períodos em comportamento sedentário, aumentando a prática de AF e Desportiva.
- Desenvolver a consciência de ser uma pessoa única e adotar o sentido de pertença individual e social.
- Comunicar de forma positiva, eficaz e assertiva, desenvolvendo o autoconhecimento na sua dimensão emocional.
- Construir relações positivas com os outros e com o meio ambiente.
- Identificar riscos e comportamentos de risco, intervindo de forma eficaz na prevenção de riscos individuais, situacionais e ambientais

sim

- Compreender o desenvolvimento na sua contextualização histórica, bem como os principais conceitos e indicadores associados.
- Refletir criticamente sobre formas de ação que visem a transformação social e que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas
- Compreender a importância da ética e da cidadania nas questões ambientais e da sustentabilidade
- Identificar riscos e comportamentos de risco, intervindo de forma eficaz na prevenção de riscos individuais, situacionais e ambientais.
- Sensibilizar a comunidade educativa para a temática da proteção civil.
- Promover comportamentos cívicos e mudar hábitos sociais, de forma a reduzir a sinistralidade rodoviária e assim contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações:

- Desenvolver a consciência de ser uma pessoa única e adotar o sentido de pertença individual e social.
- Comunicar de forma positiva, eficaz e assertiva, desenvolvendo o autoconhecimento na sua dimensão emocional.
- Construir relações positivas com os outros.

7. PARCERIAS

[Mais Detalhes](#)

[Informações](#)

23

Respostas

Respostas Mais Recentes

"..."

"Nenhuma"

"Não"

PARCERIAS

IPV; Instituição Bancária

Ligação corrente

CMV

Junta de freguesia

Associação de Encarregados de educação

Não houve

Sem parcerias estabelecidas.

MDM-Núcleo de Viseu;

Associação SOL;

Polo Arqueológico de Viseu António Almeida Henriques, projeto NERDLab e Museu de História da Cidade (Viseu).

Empresas.

Centros de Saúde Dão Lafões

PSP Escola Segura

PSP Escola Segura

PORDATA

Escola Secundária de Tondela

Parceria com a Dra. Raquel Almeida, no âmbito da saúde sexual e reprodutiva- projeto "Sem Tabus".

Externas: CMViseu, IPViseu, Comandante António Dias Pinheiro (Comandante do Navio -Escola Sagres entre 1998

e 2001), Francisco Lufinha, (Kitesurfer e detentor de três recordes mundiais de kitesurf) School Tour ; internas:

Biblioteca Escolar.

C.M. de Viseu; Junta de Freguesia e Serviços de Segurança Pública (Polícia)

Nenhuma

Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPV

Nenhuma

Município de Viseu

Instituto Português da Juventude;

Serviço de psicologia da escola.

Equipa PES

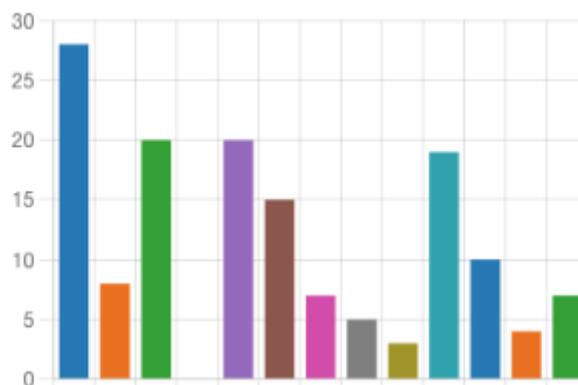
Nenhuma.

Não

8. ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS

Mais Detalhes

● Trabalho de grupo	28
● Trabalho de projeto	8
● Debates	20
● Dramatizações	0
● Pesquisa orientada de textos e i...	20
● Visionamento de vídeos, docum...	15
● Presença na escola de membros ...	7
● Leitura, análise e discussão de d...	5
● Preenchimento de inquéritos	3
● Produção de textos e/ou imagens	19
● Palestras e Workshops	10
● Visitas	4
● Aulas de exterior	7



9. AVALIAÇÃO - Que avaliação faz do trabalho desenvolvido pela turma?

[Mais Detalhes](#)

 [Informações](#)

33

Respostas



Classificação Média de 4.03

10. OBSERVAÇÕES/COMENTÁRIOS/CONSTRANGIMENTOS/SUGESTÕES

[Mais Detalhes](#)

 [Informações](#)

11

Respostas

Respostas Mais Recentes

"A avaliação de Excelente decorre da apreciação feita pelos alunos no qu..."

OBSERVAÇÕES/COMENTÁRIOS/CONSTRANGIMENTOS/SUGESTÕES

Constrangimentos, sobretudo provocados pela COVID

Os alunos tiveram alguma dificuldade em compreender a importância do tema na sociedade atual .

A concepção final de uma caixa escolhida para exposição, em tamanho grande, nos Encontros Viriato não foi possível devido a falta de recursos materiais e temporais

Pouco tempo para debater os temas.

Há metodologias desenvolvidas e que não estão referenciadas por não haver campo que as integre como é o caso de "Construir um vídeo 3D", Exploração do Videojogo UNLOVE e Fazer uma recolha fotográfica da Cava de Viriato.

Manifestaram empenho, investigaram e desenvolveram o trabalho por grupos, tomando conhecimento das consequências das chuvas ácidas, quer no ponto de vista industrial, quer individual; investigaram os contributos da Química para a resolução de problemas ambientais e como se podem corrigir (a nível da Disciplina de Física e Química). Manifestaram empenho, organizaram, dinamizaram e participaram nas respetivas atividades (a nível da disciplina de Educação Física)

Após grande indefinição por parte dos alunos foi proposta a abordagem das capacidades físicas com o objetivo de divulgar estratégias para o seu desenvolvimento em casa. Numa fase inicial foi dada autonomia aos alunos, o que se revelou perda de tempo. Foi necessário alterar a estratégia e ter todas as sessões de trabalho condicionadas, nem todos os grupos cumpriram. Durante o processo foram sendo apresentadas sugestões de melhoria, mas a maioria dos alunos não as seguiu por "darem muito trabalho". No final o trabalho produzido foi pobre e por esse motivo não foi exposto. Nota Final: Apesar dos cursos profissionais terem algumas disciplinas que os seus conteúdos se enquadram na cidadania e desenvolvimento eu não consegui persuadir esses docentes a realizarem uma atividade enquadrada na disciplina que depois seria utilizada neste plano. Como DT tive de utilizar conteúdos da minha disciplina para tentar alcançar os objetivos deste plano.

Nada a relevar

Apesar de poderem ser abordados e tratados de múltiplas formas, os temas deveriam ser escolhidos e tratados mediante as reais necessidades e características da turma, em vez de serem impostos por anos de escolaridade.

A avaliação de Excelente decorre da apreciação feita pelos alunos no que respeita ao projeto e da observação feita pela Diretora de Turma relativamente à observação em sala de aula, no decurso das atividades desenvolvidas.

O desenvolvimento do projeto "Bem me quer(o)" surge na sequência de comportamentos incorretos em sala de aula e de um aproveitamento pouco satisfatório da turma.

Nas aulas onde não houve atividades relacionadas com o projeto "Bem me quer(o)", foi analisado o comportamento e/ou aproveitamento da turma.